

425

**ANÁLISE HISTOLÓGICA DE LESÃO HEPÁTICA AGUDA INDUZIDA POR PARACETAMOL EM MODELO ANIMAL TRATADO COM CÉLULAS DE MEDULA ÓSSEA.**

*Talita Giacomet de Carvalho, Fabiana Quoos Mayer, Maria Cristina Ramos Belardinelli, Fernanda Pereira, Guilherme Baldo, Carlos Kieling, Marcos Duarte, Luise Meurer, Themis Reverbel Silveira, Roberto Giugliani, Ursula da Silveira Matte (orient.) (UFRGS).*

**Introdução:** A Insuficiência Hepática Aguda é resultante de necrose de hepatócitos com comprometimento da função hepatocelular. Trabalhos têm mostrado a capacidade das células de medula óssea (CMO) em reverter quadros de lesão hepática. O objetivo deste estudo foi analisar, através da histologia, o benefício do tratamento com CMO em animais com lesão hepática induzida por paracetamol. **Metodologia:** Foram utilizados ratos Wistar fêmeas (180-250g), divididos em grupo controle (sham, n=24) e tratado (CM, n=39). Todos foram submetidos a ingestão de fenobarbital (350mg/L) por 4 dias e após, injeção intraperitoneal de paracetamol (1g/kg). CMO de ratos machos foram purificadas por gradiente de FICCOL, marcadas com DAPI e injetadas no grupo CM ( $1 \times 10^6$  cel/mL) pela veia porta. O grupo sham recebeu mesmo volume de tampão fosfato salina. Após 72h da lesão os animais sobreviventes foram mortos em câmara de CO<sub>2</sub> e o fígado retirado e fixado em formalina 10%. A análise histológica foi realizada em microscópio óptico com lâminas coradas com Hematoxilina-Eosina. A presença de células com DAPI foi observada em microscópio de fluorescência. A análise estatística foi feita por teste não paramétrico. **Resultados:** O grupo CM apresentou maior índice mitótico e menos características de lesão hepática nos parâmetros analisados (necrose, degeneração hidrópica, esteatose microgoticular e infiltrado inflamatório). A média de células com DAPI detectadas no grupo CM foi de 23 células por lâmina. **Conclusão:** Apesar de apresentar uma tendência, os itens analisados não apresentaram diferença estatística significativa entre os dois grupos. Provavelmente isto ocorre devido a grande variação de resposta à lesão ou ao tratamento. Estudos em um maior número de animais são necessários para esclarecer essa questão.